

CUMPRIMENTO DE **EXIGÊNCIA**

Fazenda Santa Esperança Ltda. - ME

Processo CETESB. => 426/2013

Ofício => 269/16/IE

Parecer Técnico GT => Empreendimentos 04/2016

JULHO/2016



Item 11

**Programa de monitoramento quali-quantitativo
das águas subterrâneas/lençol freático**

11. *Apresentar detalhamento do programa de monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas/lençol freático, definindo e justificando os critérios utilizados para a locação dos poços, apresentado-os locados em base cartográfica.*

O programa de monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas/lençol freático tem como objetivo manter a qualidade das águas subterrâneas no local.

Para este monitoramento serão realizadas medições do nível estático (N.E) e nível dinâmico (N.D.), além de análises físico-químicas, conforme proposto pelo Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas estabelecidos pela CETESB - CTZ (2001).

O monitoramento dos N.E e N.D. tem como objetivo identificar se há rebaixamento ocasionado por uma superexploração do aquífero. Para isso será usado um medidor de nível, com sensor na ponta e metrado, que ao entrar em contato com a água emite um som permitindo a medição da profundidade da água local. Esse trabalho deverá ocorrer semestralmente, sendo todas as medidas anotadas em planilha e arquivadas, para comprovação dos trabalhos efetuados em caso de fiscalização.

As análises físico-químicas têm como finalidade identificar se há contaminação nas águas subterrâneas, acarretada pela atividade mineradora. Para isso serão efetuadas análises dos parâmetros de Ph, condutividade, nitrato, fenóis, fluoreto, potássio, sílica e outros parâmetros propostos no manual acima citado. Essas análises deverão ocorrer em laboratório acreditado pelo INMETRO, e deverão ser arquivadas para comprovação em caso de fiscalização.

Caso ocorra alteração em algum dos parâmetros do monitoramento (N.E e N.D. e análises físico-químicas), deverão ser efetuadas medidas corretivas para normalização da quantidade e qualidade das águas subterrâneas.

Em princípio não serão necessárias novas perfurações de poços para o monitoramento das águas subterrâneas, uma vez que os poços existentes estão adequadamente locados para realização do monitoramento e encontram-se em cota inferior à futura atividade de lavra (Figura 1).

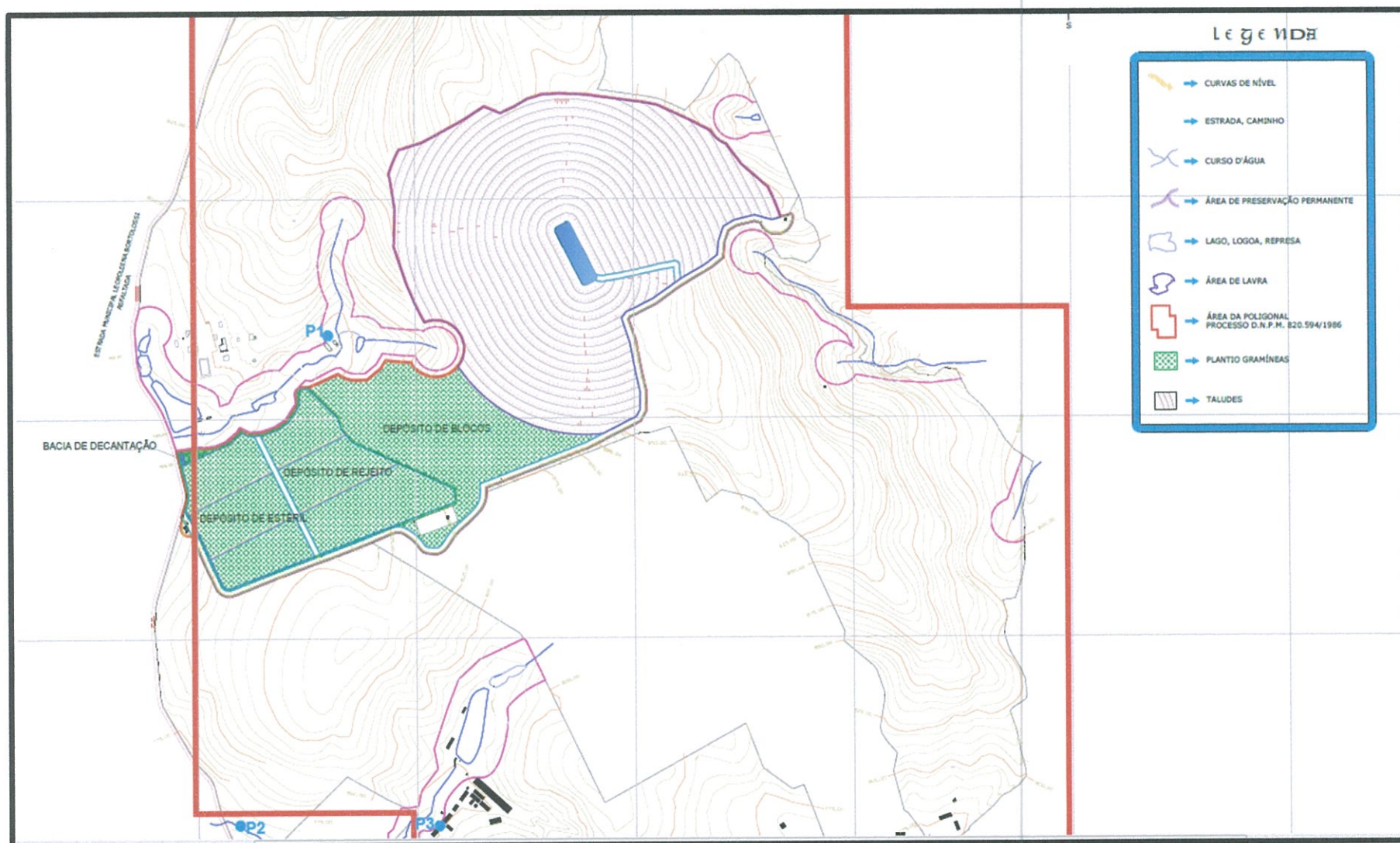


Figura 1: Imagem ilustrativa da área de cava e bota-fora, com os poços que serão usados no monitoramento.

3

Conforme observado na figura acima apresentada, existe um poço próximo a cava em cota inferior, o P1. Este poço será usado como base para análises de qualidade das águas subterrâneas, devido sua proximidade com a Cava e o Bota-fora.

Caso ocorra a constatação de contaminação na água do poço (P1), sendo esta não observada nos poços de monitoramento mais distante da área da cava, deverá ser efetuada nova perfuração em cotas inferiores ao P1, para execução de análise mais apurada sobre o deslocamento e direcionamento da pluma de contaminação.

E